

# **Desenvolvendo profissionais de excelência e propiciando melhorias para empreendimentos diversos**

## **Área Temática: Tecnologia e Produção**

**Luiz Felipe Silva Capelin<sup>1</sup>, Olívia Toshie Oiko<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Aluno do curso de Engenharia de Produção, contato: luiz.capelin@dinamicaej.com.br

<sup>2</sup>Profa. Depto de Engenharia de Produção – DEP/UEM, contato: otoiko@uem.br

***Resumo.** Este trabalho descreve como uma Empresa Júnior do curso de Engenharia de Produção funciona como uma extensão da sala de aula, a partir de um contato com o mercado e a sociedade, que o aprendizado apenas em sala de aula não permite. Aqui também são retratados os ideais do Movimento Empresa Junior e de como este movimento nacional contribui para o crescimento das Empresas Juniores, e conseqüentemente, para o desenvolvimento de profissionais cada vez mais preparados para os desafios encontrados após a graduação. A partir dos resultados da Dinâmica Consultoria, são discutidas sua contribuição para a sociedade.*

***Palavras-chave:** Empreendedorismo – empresa júnior – extensão*

## **1. Introdução**

A Dinâmica Consultoria é a Empresa Júnior (EJ) do curso de Engenharia de Produção do campus sede da Universidade Estadual de Maringá – UEM, que desde julho de 2017 apresenta o *status* de Projeto de Extensão nesta universidade, a partir da necessidade criada pela lei 13.267 de 2016, que visou disciplinar a criação e a organização das empresas juniores no âmbito das instituições de ensino superior.

Este trabalho visa apresentar como esta empresa júnior surgiu, no contexto do chamado Movimento Empresa Junior, e expor os resultados obtido por ela no período de 2018 a 2019, e refletir sobre sua contribuição para a sociedade e para o desenvolvimento pessoal e profissional dos seus membros.

## **2. Histórico**

O Movimento Empresa Junior surgiu em 1967 na França, quando estudantes da Escola Superior de Ciências Econômicas e Comerciais (ESSEC – L'École Supérieure des Sciences Economiques et Commerciales) perceberam que não estavam preparados para entrarem no mercado de trabalho devido a grande diferença do que era visto em sala de aula para o que realmente acontecia na prática. Dessa forma, o Movimento surgiu da necessidade de preparar melhor os estudantes, durante a graduação, para os desafios do mercado de trabalho. A partir desta necessidade foi fundada a primeira Empresa Junior do mundo, a Junior ESSEC Conseil, que possuía como propósito desenvolver os seus membros através da prática, realizando serviços para empresas de mercado. Além disso, a Empresa Junior era formada apenas por graduandos voluntários e não possuía fins lucrativos, o que possibilitava ofertar serviços à comunidade a preços mais acessíveis.

Seguindo a ideia que surgiu na França, a primeira Empresa Junior do Brasil foi fundada em 1988 na FGV (Faculdade Getúlio Vargas) e desde então muitas outras foram criadas. Atualmente, o país conta com 908 Empresas Juniores, espalhadas por todas as Regiões, o que faz do Brasil a nação com o maior número de empresários

juniores do mundo. O planejamento estratégico da Brasil Junior (Confederação Brasileira de Empresas Juniores) apresenta como missão: “Formar, por meio da vivência empresarial, empreendedores comprometidos e capazes de transformar o Brasil”, mantendo o propósito que levou ao surgimento do movimento e prezando por um país melhor.

O crescimento do Movimento no Brasil possibilitou que várias empresas juniores fossem fundadas no país, entre elas, a Empresa Junior do curso de Engenharia de Produção da UEM. Fundada em 2004 com o nome de Dinâmica Empresa Junior – Engenharia de Produção, esta EJ surgiu com a mesma necessidade em que o movimento foi pautado, a falta de conhecimento prático e vivência empresarial dos recém-formados para encarar o mercado de trabalho. Por conta disso, desde a sua fundação, seus membros prezam pelo crescimento tanto profissional, quanto pessoal, através da realização de diversas atividades empresariais e pelo trabalho em equipe.

### **3. Funcionamento da Empresa Junior**

Atualmente, a Dinâmica conta com 30 alunos de graduação exclusivamente do curso de Engenharia de Produção, que dispõem de diversas formas de se desenvolver. Dentre essas formas, o foco da empresa é a realização de serviços de consultoria nas áreas da engenharia de produção para empresas de mercado. Dessa forma, os membros tem a possibilidade de aplicarem os conhecimentos teóricos vistos na sala de aula, na prática das consultorias.

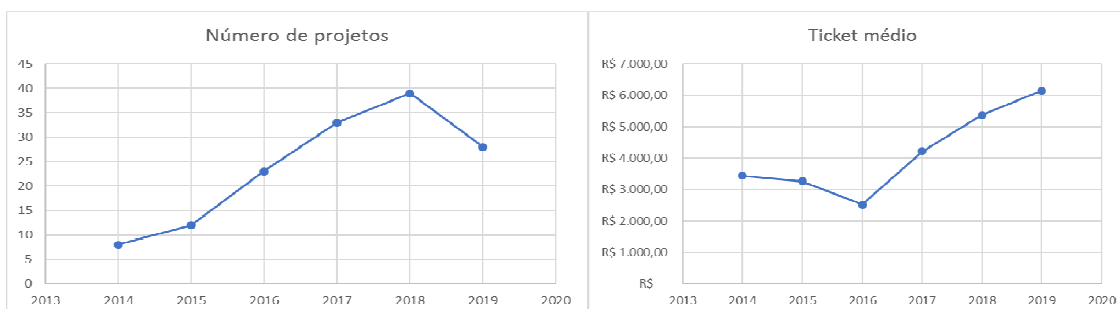
No entanto, esta não é a única forma do membro se desenvolver na EJ. Além de consultores, os membros podem fazer parte de Diretorias internas que compõem a estrutura organizacional da empresa júnior. Atualmente, a Dinâmica Consultoria conta com 7 Diretorias: Presidência, Vice-Presidência, Desenvolvimento Humano e Organizacional, Jurídico-Financeiro, Marketing, Negócios e Projetos. Dessa forma, além do desenvolvimento profissional alcançado através da realização de projetos na área de estudo do graduando, os membros da empresa júnior podem aprimorar outras habilidades como trabalho em equipe, comunicação e liderança, uma vez que cargos como Diretores e Gerentes trabalham como líderes diretos de outros membros, além de prospectar mercado, vender, fazer gestão financeira, monitorar satisfação de clientes e membros, desenvolver ações para melhorar esse desempenho, participar das atividades do MEJ, dentre outras atividades.

### **3. Resultados**

Como resultados, pode-se apresentar primeiramente o número de projetos realizados até o momento em 2019, e compará-los em relação aos últimos anos (Figura 1). Em 2014, a empresa realizou 8 projetos e tem apresentado um crescimento acentuado, atingindo 39 projetos em 2018 e 28 projetos até agosto de 2019. Destaca-se que destes, 20 foram consultorias a MPes (micro e pequenas empresas) e 03 para MEIs, em 2018 e 22 e 01, respectivamente em 2019 até o momento, inclusive associações beneficentes. Ou seja, segmentos empresariais que, de outra forma, teriam maior dificuldade de acesso a assessorias especializadas, não fossem os preços mais acessíveis de Empresas Juniores.

Apesar dos valores serem mais acessíveis do que o mercado tradicional de consultorias, a figura 2 ilustra o valor médio dos projetos (*ticket médio*). Aqui observa-se um crescimento geral no índice, após uma queda em 2015 e 2016, chegando ao valor

atual de R\$ 6.151,46 em média por projeto em 2019.



**Figura 1. Número de projetos realizados pela Dinâmica EJ. Figura 2. Ticket médio dos projetos.**

Estes dois resultados sugerem que o mercado e a sociedade estão cada vez mais abertos para os projetos desta empresa júnior, demonstrado tanto pela maior disponibilidade em contratar esses serviços como por uma disponibilidade em contratar projetos de maior valor. Outro índice que reforça esta visão é a satisfação das empresas atendidas, monitorada por meio do NPS (*Net Promoter Score* ou seja, a probabilidade dos clientes indicarem o serviço), no qual obteve-se média 10 entre os serviços entregues em 2018 e 10 em 2019.

Como consequência dos indicadores já apresentados, do crescimento e maturidade na execução de projetos, a Dinâmica Consultoria também tem uma receita crescente, tendo atingido 209 mil reais em 2018, e 172 mil no ano corrente. Estes resultados colocam esta empresa júnior na posição de segunda no Movimento Empresa Junior Paranaense, e em 19 no ranking nacional.



**Figura 3. Receita total dos projetos.**

Todo o lucro obtido a partir dos projetos (descontados impostos e despesas administrativas e da execução dos projetos), é reinvestido no desenvolvimento dos participantes por meio de cursos, treinamentos e participação de eventos que, muitas vezes não são acessíveis para estudantes de graduação. Com relação a isso, destaca-se que em 2018 foram realizados treinamentos para os membros em diversos assuntos como Excel Avançado, Negociação e Vendas, Liderança e Yellow Belt. Trata-se de cursos que não são cobertos pela grade do curso de graduação, mas complementam bastante a formação técnica e de habilidades pessoais para a atuação profissional.

Além dos resultados para clientes e alunos, as EJs têm a orientação da Brasil Junior de desenvolver projetos alinhados aos Objetivos de Desempenho Sustentável

propostos pela ONU (ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS, 2019), critério utilizado para considerar um projeto de alto impacto. Isto contribui para o desenvolvimento, nos alunos, de um olhar mais afinado a tais questões, tão importantes para a sociedade, e conseqüentemente, para a criação de formas mais responsáveis de atuação profissional. Dessa forma, as empresas juniores começaram a ter um conhecimento maior a respeito da agenda 2030 e dos ODS, fazendo com que os projetos impactem ainda mais a sociedade em que estão inseridos. Nesse sentido, além da contribuição fornecida para o ambiente global, os projetos relacionados aos ODS são reconhecidos e premiados pela Brasil Junior em eventos regionais e nacionais.

Outro resultado que se pode destacar é a visibilidade para as atividades da universidade representada pela EJ. Além dos *rankings* divulgados pelo Movimento Empresa Junior, há premiação de casos representativos nos eventos do movimento. Em 2018, a Dinâmica foi premiada pela Federação das Empresas Juniores do Estado do Paraná, vencendo o Case de Alto Impacto no Prêmio Paraná Não Para. Já outro caso relevante foi apresentado em eventos das federações de empresas juniores nos estados do Pará e Mato Grosso do Sul. Em 2019, a Dinâmica foi selecionada para a apresentação de 3 cases de sucesso no Paraná Junior (evento destinado as empresas juniores de todo o Paraná). Neste evento, a EJ teve a oportunidade de apresentar sobre os resultados alcançados por um projeto realizado neste ano, e também, sobre algumas práticas internas que trouxeram ganhos significativos para a empresa.

Ainda, destacam-se a realização de eventos voltados para a comunidade externa, como o evento realizado na Casa da Industria, voltado para indústrias da região, e o Prêmio Maringaense de Impacto e Gestão (PMI&G), que avaliou as gestões de empresas de Maringá e região, inscritas voluntariamente.

#### 4. Conclusão

A partir do exposto, é possível perceber a demanda que motivou o surgimento das empresas juniores em geral, e desta em particular, e sua contribuição para a formação de profissionais mais capacitados para atuar de forma responsável na sociedade. Outra contribuição são os próprios atendimentos a empreendimentos diversos que, muitas vezes, não teriam acesso a serviços especializados, não fosse o caráter sem finalidade lucrativa e de voluntariado das empresas juniores. Destaca-se ainda, a promoção da imagem da universidade em diversos âmbitos, por meio da excelência nas atividades desenvolvidas pelos alunos.

#### Referências

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **17 Objetivos para transformar nosso mundo**. Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/pos2015/>>. Acesso em: 01 ago. 2019.

BRASIL JUNIOR. **Conheça o MEJ**. Disponível em: <<https://brasiljunior.org.br/conheca-o-mej>>. Acesso em: 09 ago. 2019.

MEDIUM. **A história do Movimento Empresa Júnior**. Disponível em: <<https://medium.com/@catijr/a-história-do-movimento-empresa-junior-5f02a2c9fd37>>. Acesso em: 08 ago. 2019.